

Testes revelam se o bebê será canhoto

■ Opção entre usar preferencialmente a esquerda ou a direita é feita nos primeiros anos de vida e não interfere no aprendizado escolar

LUCIANA JULIÃO

BELO HORIZONTE – Entre o fim do primeiro e começo do segundo ano de vida, a criança começa a demonstrar preferência pela utilização da mão, do pé, do olho e até do ouvido direito ou esquerdo. No meio da esmagadora maioria de destros (90% da população), surgem os canhotos, ainda tidos por muitos como “desajeitados”. Apesar dos tabus persistirem, está provado que usar preferencialmente o lado direito ou esquerdo do corpo não interfere no desenvolvimento escolar.

Ao nascer, o bebê tem os dois lados do cérebro com o mesmo potencial de funcionamento, mas com o tempo os grupos neuronais (conjuntos de células nervosas) se especializam em determinadas funções. É essa especialização que vai levar a criança a, por exemplo, agarrar objetos ou escrever com a mão direita ou esquerda. A partir dos seis meses de idade, um teste simples pode mostrar o grau de maturação do cérebro e uma possível tendência à lateralidade esquerda ou direita. Jogando um lenço sobre o rosto da criança, pode-se observar se ela usa a mão direita ou esquerda para puxá-lo e se já segura o lenço usando a mão como pinça ou se apenas tenta empurrá-lo do rosto.

Já com um ano, a criança passa a mostrar sinais mais claros dessa tendência. A lateralidade direita ou esquerda pode ser observada pela mão que a criança usa para segurar um objeto, o pé usado para chutar bola, o olho escolhido para ser colocado no visor de uma máquina fotográfica ou o ouvido que é aproximado de um som baixo que a criança quer escutar. A lateralidade, no entanto, se desenvolve pouco a pouco e somente estará bem definida entre os cinco e os sete anos de idade, explica o diretor do Instituto de Ciências Biológicas da

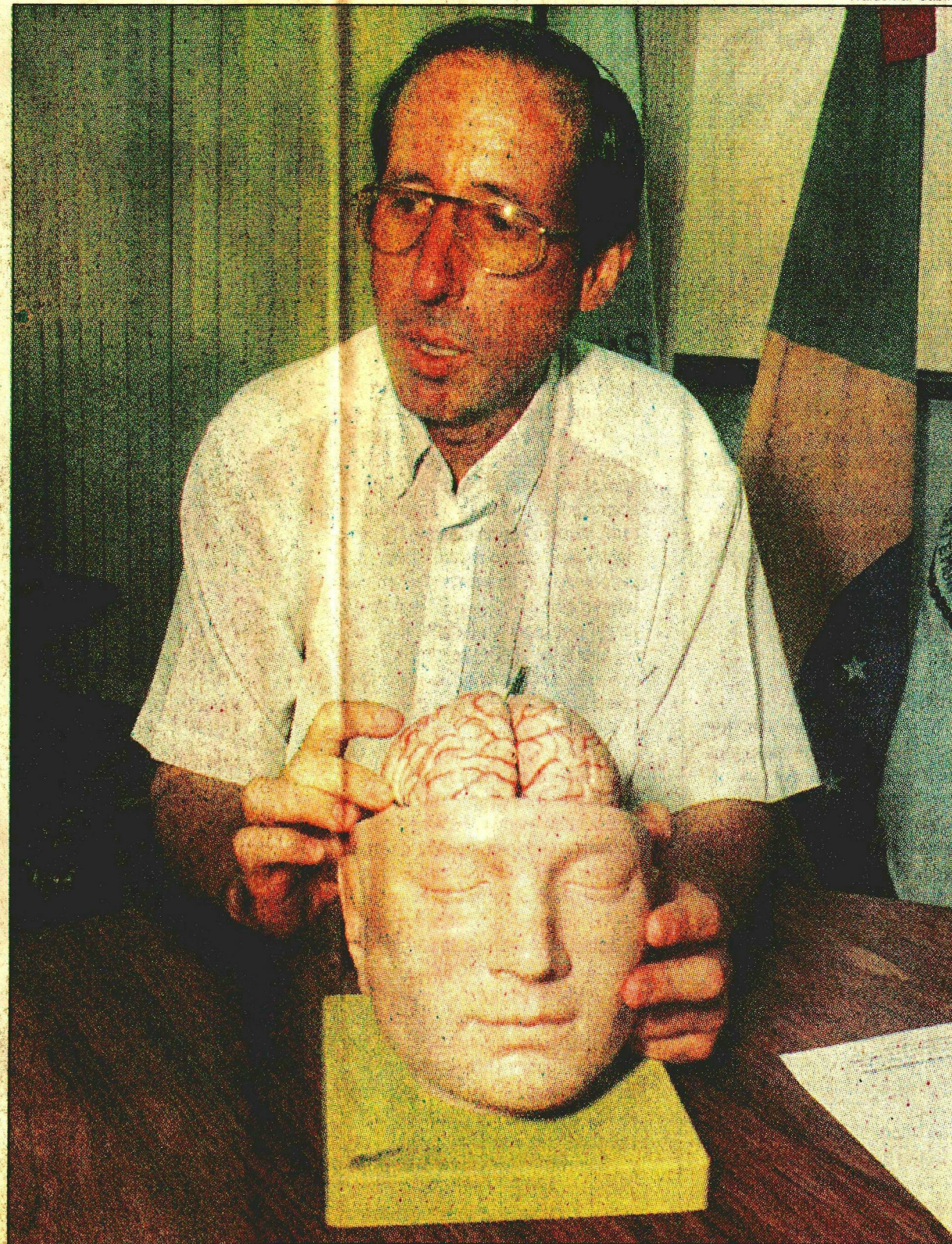
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ramon Cosenza.

O neurofisiologista Welser Machado de Oliveira adverte que a lateralidade da criança não deve ser contrariada. “Tentar mudá-la pode trazer uma série de problemas”, afirma. Estudos mostram que crianças destros e canhotos têm capacidades cognitivas semelhantes, mas, em várias culturas, os canhotos ainda são discriminados. No oriente, a mão direita é tida como pura, servindo à alimentação e ao contato com os outros. Já a mão esquerda representa a impureza e só deve ser usada na higiene pessoal ou no sexo. No Brasil, há até 30 anos, era comum que os professores amarrassem a mão esquerda das crianças canhotos para que elas aprendessem a escrever com a mão considerada certa: a direita.

Tesouras, abridores de latas, telefones e até livros são feitos para aqueles que usam preferencialmente a mão direita. Pesquisas mostram que os canhotos se acidentam mais porque são obrigados a usar instrumentos que não são feitos para eles.

O preconceito direto não existe mais, porém persiste nas palavras. Outro nome para Diabo, por exemplo, é o Canhoto. Para as pessoas que usam preferencialmente a mão esquerda, o outro nome é sinistro que, no Aurélio significa “mau agouro, fúnebre, ameaçador, funesto”.

Na contramão dos preconceitos, despontam entre os canhotos grandes nomes das artes e dos esportes. Só para citar alguns, Leonardo Da Vinci, Picasso e Charles Chaplin usavam preferencialmente a mão esquerda. Os jogadores Gérson e Tostão também tinham sua grande força na perna esquerda. Entre os campeões mundiais de tênis a proporção de canhotos sobe, surpreendentemente, dos 10% da população geral para cerca de 50%.



Waldemar Sabino

O neurofisiologista Welser Machado diz que tentar mudar a lateralidade da criança pode gerar problemas

Explicação é controversa

BELO HORIZONTE – Nos animais também existe a preferência pelo lado direito ou esquerdo do corpo, mas a relação entre canhotos e destros entre os bichos é de cerca de 50% para cada lado. Na espécie humana, há um desvio dessa proporção, provavelmente relacionada com a localização dos centros de linguagem, em geral do lado esquerdo do cérebro.

Isso faz com que 90% da população tenham preferência manual direita. Já o uso do pé direito se dá em 80% das pessoas e a preferência pelo olho direito ocorre em 70% dos casos. Em geral, nos destros o hemisfério dominante é o esquerdo (responsável pelo controle do lado direito do corpo), e nos canhotos domina o hemisfério direito (controla o lado esquerdo).

Mas o que realmente ocorre no cérebro infantil para levá-lo à dominância do hemisfério direito ou esquerdo? A lateralidade é explicada por três teorias. A teoria genética confere aos genes a responsabilidade pelo uso preferencial do lado direito ou esquerdo do corpo. Pesquisas feitas em várias culturas reforçam a proporção de 90% de destros para 10% de canhotos.

Em outra teoria, fatores do desenvolvimento embrionário do bebê levam à dominância do lado direito ou esquerdo do cérebro. A produção de testosterona poderia levar a criança a tornar-se canhota e, de fato, a ocorrência de canhotos entre homens é maior do que entre as mulheres. A última teoria, patológica, concebe a lateralidade esquerda como fruto de algum problema pré ou pós-natal no hemisfério esquerdo do cérebro, o que faria com que o direito controlasse as funções motoras.